

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(com relação às considerações procedentes sobre a atividade de Micael)

(02/11/1924)

112. O divino espiritual evidencia-se no cosmo, de diversas maneiras nas etapas subseqüentes: 1. através de sua essência intrínseca; 2. através da manifestação desta essência; 3. através da atividade, quando a essência se retrai da manifestação; 4. através da obra, quando o divino não mais está no universo manifesto, mas apenas suas formas.

113. Na atual contemplação da natureza, o homem não tem uma relação com o divino, apenas com sua obra. Com aquilo que se participa à constituição anímica humana através desta contemplação, como homens tanto podemos nos ligar aos poderes arimânicos como aos poderes crísticos.

114. Micael está permeado pelo empenho de incorporar à evolução cósmico-humana a relação com o cosmo mantida no homem desde a época em que o divino aparecia em sua essência e sua revelação, de modo que, através de seu exemplo que atua livremente, aquilo que a contemplação da natureza revela apenas como sendo relativo à imagem, à forma do divino, flua para uma contemplação da natureza mais elevada e mais condizente com o espiritual. Esta existirá no homem; mas será uma vivência humana suplementar da relação divina com o cosmo durante as duas primeiras etapas da evolução cósmica. Antroposofia corrobora dessa maneira a contemplação da natureza, na época da consciência; mas complementa-a com outra que resulta da visão do olhar espiritual.